ECONOMIA

Telefone **2102-7274** E-mail **economia@atribuna.com.br**

Ibovespa reage com 'efeito ONU' e bate recorde

Bolsa acumula valorização de 21% no ano

DE SÃO PAULO

Com a aproximação entre os presidente Lula e Donald Trump, nas Nações Unidas, o Ibovespa fechou ontem pela primeira vez na casa dos 146 mil pontos, chegando a superar 147 mil durante a sessão. Antes do fim, o dólar caiu a R$ 5,2771, encerrando em R$ 5,2791.

No fechamento, o Ibovespa avançou 0,91%, aos 146.424,94 pontos, com movimento de R$ 20,5 bilhões. No ano já acumula alta de 21,73%.

Destaque para a recuperação das ações dos bancos, como Banco do Brasil (ON +2,88%). Petrobras ON avançou 2,64% e a PN, 1,69%, mas refletindo a subida do petróleo.

"Trump falou pouco, mas o que disse, trouxe valor. Em especial, quando afirma que só negocia com quem ele gosta", diz o sócio da Valor Investimentos, Daniel Teles. A expectativa é sobre reverter o tarifaço de 50%.

"Outro vetor de ânimo para o mercado é que os fatos de hoje (ontem) isolam de certa forma a ala mais extremista e dá força a uma alternativa moderada (...)", afirma o analista da Empiricus Matheus Spiess.

Os juros futuros recuaram de olho na ONU. O Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 cedeu de 14,028% na segunda para 13,99% ontem. (Estadão Conteúdo)

ADOBE STOCK

Sede do BB em Brasília: clima na ONU ajudou ação do banco estatal